

# Boletim Epidemiológico

Ano 19, nº 10, março de 2024

Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde do Distrito Federal

## Monitoramento dos casos de dengue até a Semana Epidemiológica 10 de 2024 no Distrito Federal

### Apresentação

Este Boletim Epidemiológico é produzido semanalmente pela Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis (GVDT), da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVEP), da Subsecretaria de Vigilância à Saúde (SVS), da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) – GVDT/DIVEP/SVS/SES-DF.

As informações sobre dengue apresentadas neste Boletim são referentes às notificações no Distrito Federal (DF), ocorridas no ano de 2023 e até Semana Epidemiológica (SE) 10 de 2024 (31/12/2023 a 09/03/2024), disponíveis no Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN Online.

Todos os dados deste Boletim são parciais e provisórios, sujeitos à alteração, podendo ocasionar diferenças nos números de uma SE para outra.

### Situação Epidemiológica no Distrito Federal

Em 2024, até a SE 10, foram notificados 146.888 casos suspeitos de dengue, dos quais 140.480 eram prováveis. Dos casos prováveis, 97,9% são residentes no DF (n=137.574). Dentre os casos prováveis em residentes em outras Unidades da Federação (UF) destacam-se GO (2.734 casos), MG (48 casos), SP (34 casos) e BA (13 casos).

Observa-se neste período, um aumento de 1.575,9% no número de casos prováveis de dengue em residentes no DF se comparado ao mesmo período de 2023, quando foram registrados 8.209 casos prováveis da doença no DF, conforme apresentado na Tabela 1 abaixo registrada.

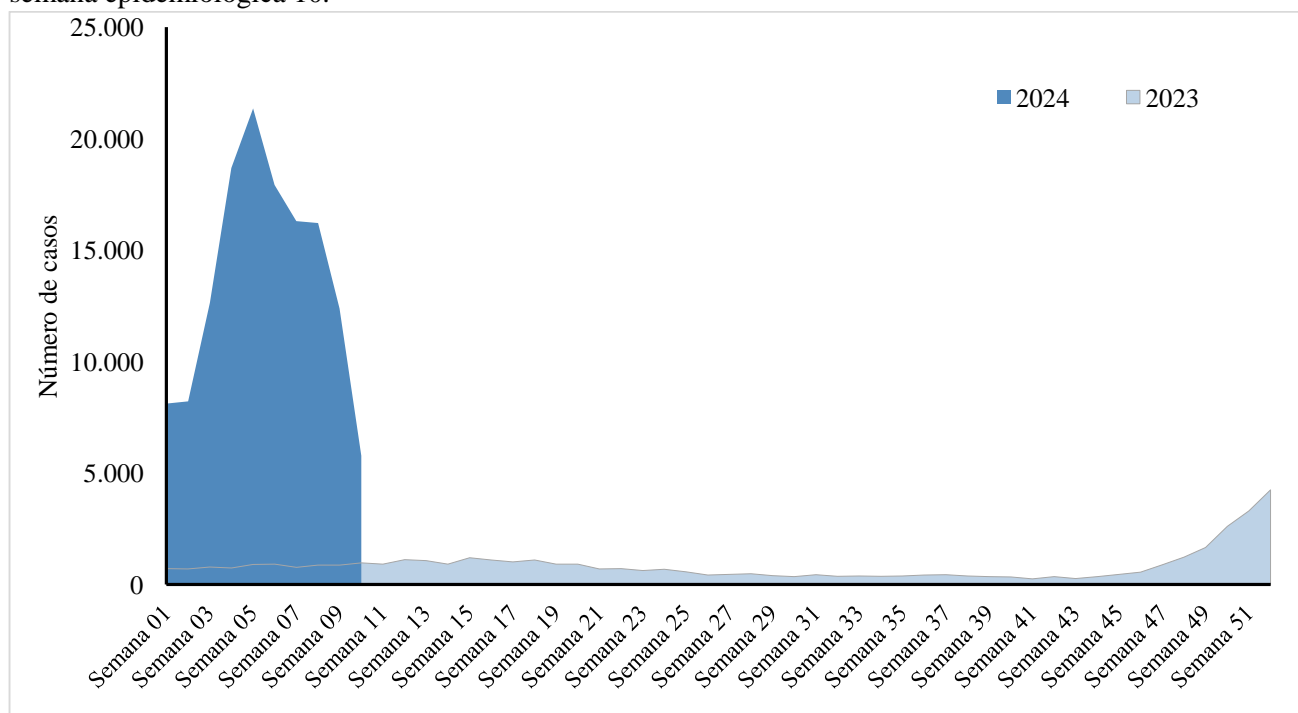
**Tabela 1** – Distribuição do número e da variação (%) de casos notificados e prováveis de dengue segundo a Unidade de Federação de residência, DF, 2023 e 2024, até a semana epidemiológica 10.

Casos de dengue	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF			Total de Casos 2024
	2023	2024	Variação %	2023	2024	Variação %	
Notificados	11.513	143.754	1148,6	700	3.132	347,4	146.888
Prováveis	8.209	137.574	1575,9	513	2.904	466,1	140.480

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 11/03/2024, sujeitos a alterações.

A dengue apresenta um comportamento sazonal no DF, ocorrendo, principalmente, entre os meses de outubro a maio. Na figura 1 é possível avaliar a curva de casos prováveis de dengue por semana epidemiológica de início de sintomas no ano de 2023 e até a SE 10 de 2024. Observa-se um aumento expressivo do número de casos prováveis de dengue se comparados com o mesmo período do ano passado.

**Figura 1** – Curva do número de casos prováveis de dengue por SE de início de sintomas. DF, 2023 e 2024, até semana epidemiológica 10.

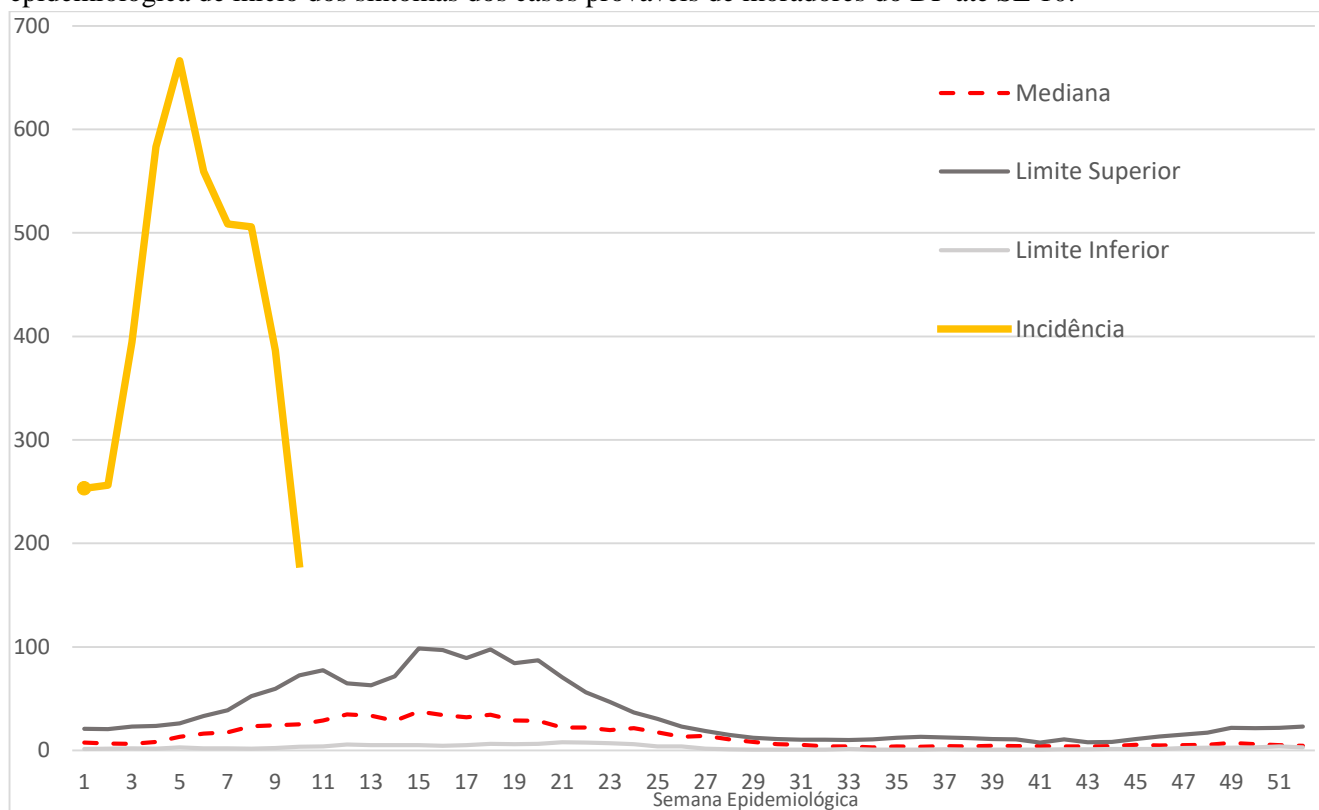


Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 11/03/2024, sujeitos a alterações.

Os diagramas de controle são ferramentas utilizadas na vigilância epidemiológica de doenças transmissíveis agudas de caráter sazonal, como a dengue, que são construídos com base em uma série histórica mensal de dados da doença e apresentam faixas de valores esperados de casos que correspondem ao limiar endêmico. A ocorrência de casos em número superior ao limiar endêmico deve ser avaliada, pois pode indicar o início de uma epidemia ou alguma variação inesperada que demande investigação e ações de controle.

Conforme observa-se na figura 2, a incidência semanal dos casos prováveis manteve-se acima do limite superior do canal endêmico nas primeiras semanas de 2024, mantendo o comportamento observado desde a semana 28 de 2023, quando a incidência ultrapassa o limite superior e mantém-se acima dele. A queda da incidência evidenciada sempre na última semana do diagrama de controle pode ser justificada pelo prazo de inserção das notificações no sistema.

**Figura 2** - Diagrama de controle segundo a incidência de dengue por 100 mil habitantes por semana epidemiológica de início dos sintomas dos casos prováveis de moradores do DF até SE 10.



Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 11/03/2024, sujeitos a alterações.

Com relação ao perfil dos casos prováveis de dengue por sexo e grupo etário entre os residentes no DF, observa-se a maior incidência dos casos no sexo feminino, com 3.870,2 casos por 100 mil habitantes. O grupo etário com maior incidência de casos prováveis de dengue, em residentes no DF, está na faixa etária de **20 a 29 anos** com incidência de 4.931,2 casos por 100 mil habitantes, seguido pelos grupos etários de 50 a 59 anos e 70 a 79 anos, com 4.763,6 casos por 100 mil habitantes e 4.648,4 casos por 100 mil habitantes, respectivamente (Tabela 2).

**Tabela 2** – Proporção e incidência por 100 mil habitantes dos casos prováveis de dengue por sexo e grupo etário, DF, 2024, até a semana epidemiológica 10.

<b>Sexo</b>	<b>n</b>	<b>%</b>	<b>Incidência</b>
Em Branco	1	0,0	0,0
Ignorado	634	0,5	19,8
Masculino	53066	44,9	3443,8
Feminino	64367	54,5	3870,2
<b>Grupo Etário</b>	<b>n</b>	<b>%</b>	<b>Incidência</b>
Menor 1 ano	1277	0,9	3012,6
1 a 4 anos	3546	2,6	2179,5
5 a 9 anos	6905	5,0	3508,9
10 a 14 anos	8183	5,9	4244,2
15 a 19 anos	10032	7,3	4450,6
20 a 29 anos	25537	18,6	4931,2
30 a 39 anos	21464	15,6	4044,6
40 a 49 anos	22935	16,7	4340,0
50 a 59 anos	18137	13,2	4763,6
60 a 69 anos	11282	8,2	4590,2
70 a 79 anos	5900	4,3	4648,4
80 anos e mais	2353	1,7	4395,6
Não classificados	23	0,0	0,7
<b>Total</b>	<b>137574</b>	<b>100,0</b>	<b>4293,7</b>

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 11/03/2024, sujeitos a alterações.

A dengue é uma doença infecciosa causada por um vírus de genoma RNA, do gênero Flavivírus, família *Flaviviridae*, do qual são conhecidos quatro sorotipos (DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4). Em relação ao monitoramento das cepas do vírus da dengue no DF, foram solicitados até o dia 10/03/2024 25.751 exames de PCR, sendo 15.924 amostras com PCR detectável. No ano de 2023 foram enviadas 3.546 amostras para PCR, sendo 1009 reagentes. A partir de setembro de 2023 o subtipo circulante detectado no Distrito Federal passou a ser o DENV-2.

**Tabela 3** – Sorotipo de dengue circulante identificado por PCR no DF, em 2024, até a semana epidemiológica 10.

<b>Região de Saúde</b>	<b>Sorotipos Virais</b>				<b>Total</b>
	<b>DenV-1</b>	<b>DenV-2</b>	<b>DenV-3</b>	<b>DenV-4</b>	
<b>CENTRAL</b>	<b>163</b>	<b>1146</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1309</b>
<b>CENTRO-SUL</b>	<b>44</b>	<b>448</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>492</b>
<b>LESTE</b>	<b>253</b>	<b>1238</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1491</b>
<b>NORTE</b>	<b>233</b>	<b>1284</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1517</b>
<b>OESTE</b>	<b>507</b>	<b>6237</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>6744</b>
<b>SUDOESTE</b>	<b>282</b>	<b>2568</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2850</b>
<b>SUL</b>	<b>106</b>	<b>507</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>613</b>
<b>EM BRANCO</b>	<b>92</b>	<b>522</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>614</b>
<b>OUTRAS UF</b>	<b>28</b>	<b>266</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>294</b>
<b>Total</b>	<b>1708</b>	<b>14216</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>15924</b>

Fonte: TrakCare. Dados atualizados em 11/03/2024, sujeitos a alterações.

## Situação Epidemiológica nas Regiões de Saúde

O Distrito Federal possui área de 5.789,16 km<sup>2</sup>, equivalente a 0,06% da área do país. O território do DF está organizado em 7 (sete) Regiões de Saúde, a saber: Região de Saúde Central, Região de Saúde Centro-Sul, Região de Saúde Leste, Região de Saúde Norte, região de Saúde Oeste, Região de Saúde Sudoeste e Região de Saúde Sul. Essas regiões de saúde são compostas pelas Regiões Administrativas (RA) do DF cujos limites físicos definem a jurisdição da ação governamental para fins de descentralização administrativa e coordenação dos serviços públicos. Cada uma dessas regiões de saúde do DF, a depender de suas características culturais, sociais, econômicas e ambientais, apresentam um cenário epidemiológico diferente com relação à situação da doença.

A região de saúde Oeste apresentou o maior número de casos prováveis (34.261), seguida da região Sudoeste (21.958 casos), região Sul (11.968 casos), região Centro-Sul (9.027 casos), região Leste (8.595 casos), região Norte (8.236 casos) e região Central (5.135 casos) até a SE 10.

Com relação à situação epidemiológica da dengue nas RA, a RA de Ceilândia apresentou o maior número de casos prováveis (21.448), seguida das RA Samambaia (7.382 casos prováveis), Santa Maria (7.252 casos), Taguatinga (6.952 casos prováveis) e Sol Nascente/Por do Sol (6.530 casos prováveis) até a SE 10. Estas cinco regiões administrativas concentraram 36,02% (n= 49.564) dos casos prováveis de dengue do DF (Tabela 4).

**Tabela 4** – Distribuição do número e variação (%) de casos prováveis de dengue por região de saúde e administrativa de residência. DF, 2023 e 2024, até a semana epidemiológica 10.

Região de Saúde	Casos de Dengue		Variação%
	2023	2024	
<b>CENTRAL</b>	<b>512</b>	<b>5165</b>	<b>908,8</b>
.Cruzeiro	38	697	1734,2
.Lago Norte	31	574	1751,6
.Lago Sul	35	249	611,4
.Plano Piloto	373	2938	687,7
.Sudoeste/Octogonal	18	177	883,3
.Varjão	17	530	3017,6
<b>CENTRO-SUL</b>	<b>348</b>	<b>9027</b>	<b>2494,0</b>
.Candangolândia	22	397	1704,5
.Guará	170	3088	1716,5
.Núcleo Bandeirante	29	329	1034,5
.Park Way	4	71	1675,0
.Riacho Fundo	32	1487	4546,9
.Riacho Fundo II	26	854	3184,6
.SCIA (Estrutural)	61	2781	4459,0
.Sia	4	20	400,0
<b>LESTE</b>	<b>572</b>	<b>8595</b>	<b>1402,6</b>
.Itapoã	127	2296	1707,9
.Jardim Botânico	47	408	768,1
.Paranoá	241	1438	496,7
.Sao Sebastião	157	4453	2736,3

<b>NORTE</b>	<b>787</b>	<b>8236</b>	<b>946,5</b>
.Arapoanga	132	1559	1081,1
.Fercal	6	275	4483,3
.Planaltina	434	2416	456,7
.Sobradinho	139	2579	1755,4
.Sobradinho II	76	1407	1751,3
<b>OESTE</b>	<b>1662</b>	<b>34261</b>	<b>1961,4</b>
.Brazlândia	745	6283	743,4
.Ceilândia	691	21448	3003,9
.Sol Nascente/Pôr do Sol	226	6530	2789,4
<b>SUDOESTE</b>	<b>1243</b>	<b>21958</b>	<b>1666,5</b>
.Água Quente	2	149	7350,0
.Águas Claras	46	828	1700,0
.Arniqueira	38	609	1502,6
.Recanto das Emas	273	3588	1214,3
.Samambaia	514	7382	1336,2
.Taguatinga	268	6952	2494,0
.Vicente Pires	102	2450	2302,0
<b>SUL</b>	<b>286</b>	<b>11968</b>	<b>4084,6</b>
.Gama	158	4716	2884,8
.Santa Maria	128	7252	5565,6
<b>Em Branco</b>	<b>2789</b>	<b>38205</b>	<b>1269,8</b>
<b>Ignorado DF</b>	<b>10</b>	<b>159</b>	<b>1490,0</b>
<b>Total</b>	<b>8.209</b>	<b>137.574</b>	<b>1.576</b>

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 11/03/2024, sujeitos a alterações.

A análise da taxa de incidência acumulada de 2024 das regiões de saúde evidencia que a Região Oeste apresentou a maior taxa até a SE 10, com 6.574,59 casos por 100 mil habitantes. As regiões administrativas com as maiores taxas de incidência no mesmo período foram Brazlândia com 9.476,05 casos por 100 mil habitantes, Estrutural com 7.068,78 casos por 100 mil habitantes e Sol Nascente/Por do Sol com 6.633,01 casos por 100 mil habitantes.

**Tabela 5** – Taxa de incidência mensal por região administrativa e incidência acumulada/100 mil habitantes por região administrativa e região de saúde, DF, 2024, até a semana epidemiológica 10.

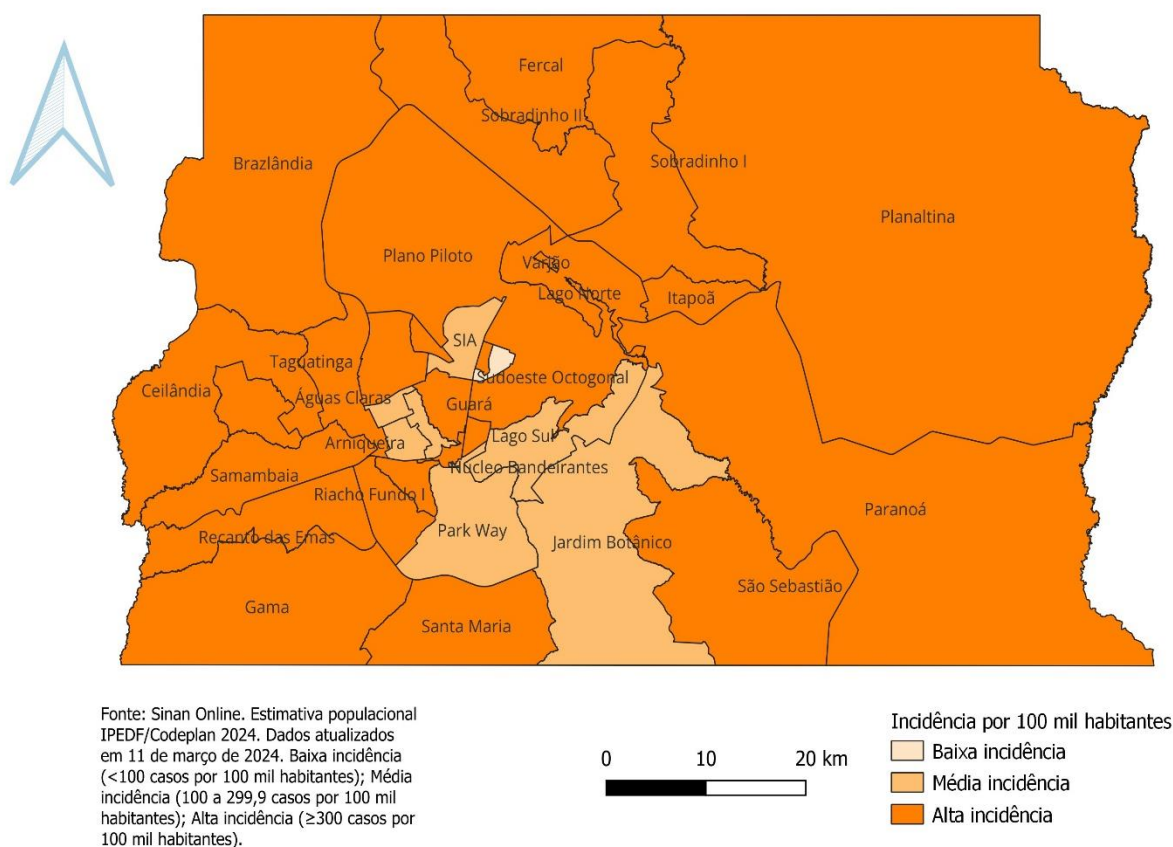
Região de Saúde	Incidência Mensal			Incidência acumulada /100 mil hab.
	jan	fev	mar	
<b>CENTRAL</b>	<b>577,66</b>	<b>593,16</b>	<b>80,69</b>	<b>1.251,51</b>
Cruzeiro	1239,86	958,52	81,78	2.280,16
Lago Norte	542,09	715,04	224,58	1.481,71
Lago Sul	499,84	303,82	9,80	813,46
Plano Piloto	549,41	575,03	70,35	1.194,78
Sudoeste/Octogonal	171,66	128,31	6,94	306,91
Varjão	2084,46	3224,41	445,12	5.753,99

<b>CENTRO-SUL</b>	<b>932,51</b>	<b>1288,45</b>	<b>193,08</b>	<b>2.414,04</b>
Candangolândia	1181,20	1199,75	74,21	2.455,16
Guará	858,32	1100,79	620,20	2.127,19
NúcleoBandeirante	370,39	830,31	23,42	1.339,09
ParkWay	116,29	174,43	4,07	294,87
RiachoFundo	1343,54	1687,03	386,24	3.232,75
RiachoFundoII	409,60	636,14	130,44	1.124,76
SCIA(Estrutural)	2521,48	3843,22	364,82	7.068,78
Sia	372,44	335,20	37,24	744,88
<b>LESTE</b>	<b>874,98</b>	<b>1304,35</b>	<b>229,54</b>	<b>2.408,87</b>
Itapoã	798,53	1444,85	420,74	2.532,34
Jardim Botânico	324,39	298,69	22,06	655,20
Paranoá	681,71	918,54	281,32	1.881,56
Sao Sebastião	1314,31	1927,14	252,66	3.494,11
<b>NORTE</b>	<b>632,50</b>	<b>1111,39</b>	<b>184,76</b>	<b>1.928,66</b>
Arapoanga	880,17	1958,95	44,79	3.035,79
Fercal	840,60	1807,29	241,67	2.889,57
Planaltina	535,50	799,88	143,21	1.478,59
Sobradinho	1211,86	1824,43	383,18	3.419,47
Sobradinho II	474,96	1106,17	177,49	1.758,62
<b>OESTE</b>	<b>3203,34</b>	<b>2934,69</b>	<b>436,57</b>	<b>6.574,59</b>
Brazlândia	4358,71	4250,12	867,22	9.476,05
Ceilândia	3020,81	2650,12	347,68	6.018,62
Sol Nascente / Por do Sol	3085,92	3078,81	468,27	6.633,01
<b>SUDOESTE</b>	<b>1335,20</b>	<b>1060,38</b>	<b>97,06</b>	<b>2.492,64</b>
Água Quente	386,67	587,73	0,00	1.152,27
Águas Claras	375,67	254,31	100,53	640,03
Arniqueira	205,61	646,89	26,28	1.274,94
Recanto das Emas	3573,60	1231,64	519,19	2.706,15
Samambaia	3038,01	1160,04	245,88	2.828,08
Taguatinga	1494,11	1331,61	67,43	3.218,83
Vicente Pires	613,49	1341,44	16,21	3.015,16
<b>SUL</b>	<b>1529,58</b>	<b>2588,73</b>	<b>593,19</b>	<b>4.291,13</b>
Gama	1122,89	1958,73	74,22	3.223,09
Santa Maria	1978,40	3284,01	187,95	5.469,82
Em Branco	454,61	653,04	84,74	1192,39
<b>DF</b>	<b>1843,81</b>	<b>2169,27</b>	<b>280,64</b>	<b>4293,73</b>

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 11/03/2024, sujeitos a alterações. População: IPEDF/CODEPLAN,2024.

A figura 3, abaixo descrita, retrata o mapa de incidência da dengue no DF, segundo a classificação de incidência (baixa, média ou alta) de casos prováveis para cada 100 mil habitantes, nas SE 07 a 10 de 2024, que são as últimas 4 semanas epidemiológicas. Considera-se uma RA com baixa incidência aquela que apresenta uma taxa de incidência menor que 100 casos para cada 100 mil habitantes, com média incidência aquela RA que apresente um intervalo de taxa de incidência entre 100 a 299,9 casos para cada 100 mil habitantes e com alta incidência uma RA que apresente uma taxa de incidência com 300 casos ou mais para cada 100 mil habitantes.

**Figura 3** – Mapa da incidência das últimas quatro semanas epidemiológicas, por classificação (baixa, média ou alta). DF, SE 07 a 10 de 2024. Atualizado em 11/03/2024.





**Tabela 6** - Taxa de incidência de dengue nas últimas 4 semanas epidemiológicas por região administrativa de residência. DF, 2024, SE 07 a 10 (11/02 a 09/03).

Região Administrativa	Incidência últimas 4 SE	Classificação
Brazlândia	3103,89	Alta
Estrutural	3014,59	Alta
Varjão	2681,58	Alta
Sol Nascente/Por do Sol	2327,14	Alta
Santa Maria	2105,87	Alta
Ceilândia	1867,49	Alta
Sobradinho I	1658,69	Alta
Fercal	1544,60	Alta
São Sebastião	1516,76	Alta
Arapoanga	1476,03	Alta
Gama	1341,59	Alta
Itapoã	1244,11	Alta
Riacho Fundo I	1226,14	Alta
Sobradinho II	964,93	Alta
Paranoá	938,16	Alta
Candangolândia	841,06	Alta
Recanto das Emas	798,53	Alta
Taguatinga	790,35	Alta
Guará	757,74	Alta
Vicente Pires	755,64	Alta
Lago Norte	753,76	Alta
Núcleo Bandeirante	704,14	Alta
Samambaia	662,77	Alta
Planaltina	619,95	Alta
Cruzeiro	595,39	Alta
Água Quente	502,67	Alta
Riacho Fundo II	467,55	Alta
Arniqueira	418,70	Alta
Plano Piloto	412,77	Alta
Jardim Botânico	223,22	Média
SIA	186,22	Média
Lago Sul	163,35	Média
Águas Claras	129,09	Média
Park Way	116,29	Média
Sudoeste/Octogonal	74,56	Baixa

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 11/03/2024, sujeitos a alterações.

## Casos graves e óbitos

A susceptibilidade ao vírus da dengue é universal, no entanto, fatores de risco individuais, tais como idade, etnia, presença de comorbidades e infecção secundária podem determinar a gravidade da doença. Crianças mais novas, particularmente, podem ser menos capazes que adultos de compensar o extravasamento capilar e estão, conseqüentemente, em maior risco de choque por dengue. Também dentro do grupo em maior risco estão indivíduos acima de 65 anos, pois são mais vulneráveis às complicações por possuírem sistema imunológico menos eficiente, pela possível existência de doenças associadas e até pelo fato de se desidratarem com mais facilidade.

Até a SE 10 de 2024, foram notificados 2.662 casos de dengue com sinais de alarme (1,93% do total de casos prováveis) em residentes do DF, um acréscimo de 2.411,3% em relação ao mesmo período de 2023 e 147 casos graves em residentes no DF, um aumento de 7.250% em relação ao mesmo período de 2023, conforme tabela 7.

Até o dia 11/03/2024 foram confirmados no SINAN 109 óbitos por dengue em residentes do Distrito Federal. Há 52 óbitos suspeitos de dengue em investigação. Ressalta-se que se tratam de dados sujeitos à alteração diária, uma vez que conforme Portaria nº 204 de 2016, os óbitos suspeitos de dengue devem ser notificados em até 24 horas com prazo de encerramento no SINAN em até 60 dias.

**Tabela 7** – Casos confirmados de dengue com sinais de alarme, dengue grave e óbitos por dengue por região de saúde de residência. DF, 2023 e 2024, até a semana epidemiológica 10.

Região de Saúde	Casos Confirmados de Dengue					
	2023			2024		
	Sinais de Alarme	Grave	Óbitos	Sinais de Alarme	Grave	Óbitos
CENTRAL	18	0	0	293	12	13
CENTRO-SUL	8	0	0	233	19	13
LESTE	2	1	0	277	19	14
NORTE	19	0	0	276	14	6
OESTE	16	1	0	463	19	25
SUDOESTE	12	0	0	597	40	31
SUL	3	0	0	213	22	7
Em Branco	27	0	0	308	2	0
<b>DF</b>	<b>106</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>2662</b>	<b>147</b>	<b>109</b>

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 11/03/2024 até SE 10, sujeitos a alterações.

**Tabela 8** – Casos confirmados de óbito por dengue, segundo sexo, faixa etária e local de residência. DF, 2024, até a semana epidemiológica 10.

<b>Sexo</b>	<b>Frequência</b>	<b>%</b>
Masculino	54	69,2
Feminino	55	70,5
<b>Grupo Etário</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
Menor 1 ano	3	2,8
1 a 4 anos	0	0,0
5 a 9 anos	1	0,9
10 a 14 anos	1	0,9
15 a 19 anos	2	1,8
20 a 29 anos	7	6,4
30 a 39 anos	5	4,6
40 a 49 anos	15	13,8
50 a 59 anos	10	9,2
60 a 69 anos	23	21,1
70 a 79 anos	26	23,9
80 anos e mais	16	14,7
<b>Local de residência</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
Águas Claras	1	0,9
Arapoanga	1	0,9
Brazlândia	4	3,7
Ceilândia	18	16,5
Cruzeiro	1	0,9
Estrutural	5	4,6
Gama	4	3,7
Guara	5	4,6
Itapoã	5	4,6
Lago Norte	3	2,8
Lago Sul	3	2,8
Núcleo Bandeirante	1	0,9
Paranoá	1	0,9
Planaltina	3	2,8
Plano Piloto	5	4,6
Recanto das Emas	8	7,3
Riacho Fundo II	2	1,8
Samambaia	15	13,8
Santa Maria	3	2,8
São Sebastião	8	7,3
Sobradinho	1	0,9
Sobradinho II	1	0,9
Sol Nascente/Por do Sol	3	2,8
Taguatinga	5	4,6
Varjão	1	0,9
Vicente Pires	2	1,8
<b>Total</b>	<b>109</b>	<b>100,0</b>

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 11/03/2024 até SE 10, sujeitos a alterações.

**Tabela 9** – Distribuição dos óbitos ocorridos em residentes do Distrito Federal por semana epidemiológica. DF, 2024, até a SE 10.

Semana Epidemiológica	Número de óbitos
SE 01	3
SE 02	8
SE 03	6
SE 04	10
SE 05	19
SE 06	21
SE 07	15
SE 08	14
SE 09	9
SE 10	4
<b>Total</b>	<b>109</b>

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 11/03/2024 até SE 10, sujeitos a alterações.



**Subsecretaria de Vigilância à Saúde – SVS**

Fabiano dos Anjos Pereira Martins - Subsecretário

**Diretoria de Vigilância Epidemiológica – Divep**

Adriano de Oliveira - Diretor

**Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis - GVDT**

Marília Graber França – Gerente Substituta

**Elaboração:**

Marília Graber França - técnica de vigilância epidemiológica das arboviroses

**Endereço:**

Edifício CEREST - SEPS 712/912 Bloco D, Asa Sul, Brasília/DF. CEP 70.390-125

Telefone: 3449-4443

Endereço eletrônico: [gvdtdivep@saude.df.gov.br](mailto:gvdtdivep@saude.df.gov.br)